

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA OS PROFISSIONAIS ASSISTÊNCIAIS DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE**

TAINARA BONFIM DE SOUZA ALMEIDA

ARACAJU/SERGIPE

2021

TAINARA BONFIM DE SOUZA ALMEIDA

**CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA OS PROFISSIONAIS ASSISTÊNCIAIS DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof(a). Leopoldina Maria
de Melo Batista-Esp.
Coorientador(a): Prof(a). Túlia Fernanda
Meira Garcia-Dra.

ARACAJU/SERGIPE

2021

RESUMO

Os profissionais assistenciais que trabalham nos Hospitais Universitários estão em contato constante com os estagiários e profissionais da área de saúde em formação, tendo assim papel fundamental como preceptor no desenvolvimento desses futuros trabalhadores através da medição entre a teoria e prática. Este plano de preceptoria objetiva criar um curso de capacitação pedagógica dada à característica docente da função de preceptor, visto que é necessário que os profissionais destas unidades hospitalares possuam uma preparação pedagógica adequada para execução desta atividade ajudando a refletir na melhoria da qualidade da formação dos servidores da saúde.

Palavras-chaves: Capacitação pedagógica. Preceptor. Preceptoria.

PLANO DE PRECEPTORIA

1 INTRODUÇÃO

Os Hospitais Universitários são centro de formação profissional na área de saúde e os profissionais assistenciais destas unidades estão em constante contato com os alunos em formação, auxiliando-os no dia a dia nas atividades práticas do curso de saúde em andamento através da preceptoria.

Essa característica de hospital escola levanta a necessidade que os profissionais desses hospitais tenham um perfil diferenciado: sempre renovem os seus conhecimentos e estejam engajados com o processo de ensino e aprendizagem.

O Ministério da Educação e o Ministério da Saúde têm elaborado políticas públicas para integrar as instituições de ensino superior e as unidades de saúde, objetivando melhorar o padrão de formação dos profissionais de saúde, qualificar o preceptor e melhorar o atendimento ao usuário. Entre elas estão: as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação da área de saúde, criação dos polos de educação permanente em saúde em 2002, Programa de Reorientação Profissional (Pró-Saúde I e II), criados em 2005 e 2008, respectivamente Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), criado em 2008. (LIMA; ROZENDO, 2015).

A preceptoria é um modelo de ensino que compreende na inserção do discente na execução da sua profissão com auxílio de um mediador que é o profissional preceptor vinculado ao serviço de saúde, responsável por orientar os alunos no cotidiano das suas atividades laborais. (AUTONOMO, 2013).

Além de atuar como mediador entre a teoria e a prática, o preceptor possui um papel importante na formação dos futuros profissionais por estar envolvido na construção do conhecimento que vai além da literatura. Exigindo desse profissional um perfil reflexivo, incentivador, crítico, humanista e ético, pois sua atuação reflete no atendimento prestado a comunidade. (GOMES; REGO, 2012).

A função de preceptor possui essencialmente a característica docente, deste modo à capacitação pedagógica e a atualização científica permanente devem estar presentes na sua formação, objetivando a melhoria na sua atuação como mediador e refletindo na formação dos futuros profissionais (ROCHA; RIBEIRO, 2012).

As diretrizes curriculares dos cursos da área de saúde trazem a introdução precoce dos estudantes no serviço de saúde, fazendo com muitos profissionais assistenciais dos hospitais universitários atuem de forma ativa através da preceptoria na formação destes.

A maioria dos profissionais assistenciais não possui preparo acadêmico para atuarem como preceptor e se sentem inseguros para esta função. Diversos estudos na área de preceptoria apontam a ausência de preparo pedagógico como uma das principais dificuldades para esses profissionais atuarem como preceptores, trazendo a formação pedagógica como ferramenta de apoio ao desenvolvimento das suas atividades diárias, como por exemplo: interação com os alunos, métodos de avaliação, metodologia e ferramentas de ensino (MISSAKA; RIBEIRO, 2011).

Dado o protagonismo que a preceptoria assume na construção profissional dos estudantes e a formação técnica ser inadequada para atuação no processo de ensino e aprendizagem, este plano de preceptoria objetiva criar um curso de capacitação pedagógica para os profissionais assistenciais lotados no Hospital Universitário de Sergipe visando melhorar a

qualidade no acompanhamento dos acadêmicos durante período de estágio ou residência e ampliar a formação acadêmica destes para além da sua formação técnica.

2 OBJETIVO

Criar um plano de capacitação pedagógica para todos os profissionais da área assistencial do Hospital Universitário do Estado de Sergipe, visando aprimorar o conhecimento sobre técnicas de ensino em metodologias ativas, desenvolvimento de pesquisa, interação multidisciplinar, desenvolvimentos de ações em equipe e métodos de avaliação.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O plano será executado com os profissionais assistenciais do Hospital Universitário de Sergipe que tenham interesse em participar do curso de capacitação pedagógica para preceptores elaborados através da interação entre a coordenação da área pedagógica dos cursos de saúde da Universidade Federal de Sergipe, da coordenação da residência médica e multiprofissional do Hospital Universitário e do Núcleo de educação permanente do Hospital Universitário.

3.3 ELEMENTOS DO PP

A primeira etapa do plano de preceptoria será a aplicação de um questionário via plataforma Google Forms (Anexo A) junto a todos os profissionais assistenciais visando fazer um levantamento sobre nível de interesse dos mesmos em participar do curso de capacitação

pedagógica para elaboração de previsão de vagas a serem oferecidas, formato de maior interesse: EAD ou semipresencial, levando em consideração as normas sanitárias devido a pandemia e levantamento das principais dificuldades relacionadas a formação acadêmica encontradas no processo de preceptoria.

O curso de capacitação teria como temas básicos a serem abordados e discutidos: metodologias de ensino e avaliação, desenvolvimento de pesquisa científica, trabalho em equipe, ética profissional e interação multidisciplinar. Além desses, os temas mais relevantes citados na pesquisa de interesse realizada inicialmente junto aos profissionais.

As aulas serão ministradas pelos docentes ligados a universidade que já atuam com a preceptoria, selecionados pela coordenação pedagógica das residências médica e multiprofissional e de acordo com o tema a ser abordado e discutido na modalidade de ensino de maior interesse citada na pesquisa inicial pelos profissionais de saúde.

O curso terá carga horária mínima de 180 horas com certificação caracterizando-o como curso de aperfeiçoamento, com avaliação de conhecimento aplicada ao final de cada módulo para avaliar o nível de aproveitamento dos participantes e podendo ser utilizado para pontuação do processo de progressão dos servidores da EBSEH.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A indisponibilidade de espaço físico adequado, equipamentos, materiais e docentes capacitados para execução da capacitação no modo presencial ou plataforma digital adequada para ministrar o curso são fatores que podem levar ao fracasso da implantação do curso.

Outro fator que pode interferir no aproveitamento e dedicação da capacitação é o acúmulo de atividades laborais geradas por uma demanda aumentada de trabalho no setor devido a escala funcional reduzida ou horário disponível insuficiente por acúmulo de vínculo de trabalho, prática comum dos profissionais da área de saúde.

Como oportunidade a capacitação pedagógica além de fomentar a formação de um profissional com melhor percepção no contexto que atua, estimula o comprometimento com o ensino, promove mais segurança na sua interação com o aluno e os tornam aptos a identificar e

promover soluções para problemas de aprendizagem e promoção pela busca ativa de conhecimento.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Ao final do curso seria aplicado uma pesquisa de satisfação (Anexo B) através da plataforma Google Forms onde os profissionais trariam os benefícios profissionais, mudanças na rotina do trabalho como preceptor, após realização do curso e sugestão para melhorias para as turmas subsequentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade tem se tornado cada vez mais impertinente em relação ao serviço público prestado e mais atenta aos seus direitos com a facilidade da propagação da informação através dos meios de comunicação e redes sociais, trazendo assim para a unidade de Saúde um usuário cada vez mais exigente para resolução do seu problema e deste modo há necessidade que os profissionais de saúde possuam um perfil diferenciado.

Alguns estudos já demonstram benefícios na aplicação de cursos de capacitação pedagógica para preceptores, como é o exemplo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) iniciado em 2007 com preceptores do internato médico e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) em 2008, parcela significativas dos participantes relataram a mudança na sua conduta profissional após essa experiência. Em resumo, relataram sentirem mais segurança e estímulo na atuação como preceptor, ciência da sua essencialidade no processo de ensino e aprendizagem e melhoria na relação interprofissional. (RIBEIRO et al, 2012)

Qualificar o profissional assistencial que está em contato permanente com o discente não gera apenas benefício ao profissional, essa ação promove melhoria na formação dos acadêmicos, formando novos profissionais com perfil: reflexivo, visão mais ampliada, incentivador do conhecimento, fortalecedor da relação interprofissional e reflete no atendimento final ao usuário de saúde.

Além de todos os benefícios descritos acima, auxilia na padronização nas ações executadas durante a preceptoria.

REFERÊNCIAS

1. AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura. **A preceptoría em saúde a partir das publicações brasileiras**. 2013. 63f. Dissertação de Mestrado Profissional em Saúde Pública- Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz Rio de Janeiro, 2013.
2. GOMES, AP; REGO, S. Transformação da Educação Médica: É Possível Formar um Novo Médico a partir de Mudanças no Método de Ensino-Aprendizagem? **Revista Brasileira de Educação Médica**; 35(4): 557-566, out. -dez.; 2011.
3. LIMA, PAB; ROZENDO, CA. Desafios e Possibilidades no Exercício da Preceptoría. **Interface**. São Paulo, 19, fascículo 1, 779-79, set.;2015.
4. MISSAKA, H; RIBEIRO, VMB. A preceptoría na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos Brasileiros de educação médica 2007-2009. **Revista Brasileira de Educação Médica**; 35(3):303-310, jul. -set.; 2011.
5. RIBEIRO, VMB et al. Formação de Professores e Preceptores no Contexto de Inovações Curriculares. **Revista Docência Ens. Sup.**, v.5, n. 2, p. 57-77, out.; 2015.
6. ROCHA HC, RIBEIRO VB. Curso de formação pedagógica para preceptores do internato médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**; 36(3): 343-50, jul. -set.; 2012.

ANEXO A - QUESTIONÁRIO PARA PREVISÃO DE VAGAS PARA CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFISSIONAIS ASSISTENCIAIS

Nome Completo: _____ Profissão: _____

1- Há quantos anos trabalha no Hospital Universitário de Sergipe?

() < 1 ano () Entre 1 e 5 anos () > 5 anos

2- Já atuou ou atua como preceptor em algum outro hospital?

() Sim () Não

3- Se sim, sentiu alguma dificuldade ao iniciar a preceptoria?

4- Você possui alguma formação pedagógica?

() Sim, se sim foi realizada há quanto tempo? _____ () Não

5- Você se considera apto para atuar como preceptor?

() Sim () Não

Se não, o que você precisa para se sentir apto para função :

6- Quais a características básicas de um bom preceptor?

7- Você teria interesse em participar de um curso de formação pedagógica para preceptoria ?

() Sim () Não

8- Quais os temas que você gostaria que fossem abordados na capacitação pedagógica?

9- Qual a modalidade da sua preferência?

() EAD () Semi presencial

ANEXO B - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Nome Completo: _____ **Profissão:** _____

1-Quais as principais mudanças no seu perfil de trabalho como preceptor após realização da capacitação pedagógica?

- Melhor interação com alunos Maior segurança no desempenho e preceptoria
 Adotou novas ferramentas de ensino Nenhuma mudança

2- Como você classifica a importância da Capacitação Pedagógica para sua atuação como preceptor?

- Imprescindível Sem importância significativa para meu trabalho

3- O que você acha que deve ser inserido ou modificado nas próximas turmas que participarão da capacitação pedagógica ?
